



## “O sujeito, o símbolo e o social: entre o idealismo crítico e o materialismo do simbólico”

Leonardo Nascimento Pança

### Resumo

Pierre Bourdieu, sociólogo das formas simbólicas do século XX, foi um dos pensadores franceses que recepcionou a obra *Filosofia das formas simbólicas* nas ciências sociais. De fato, Bourdieu foi bastante influenciado pela tradição do idealismo crítico, mas, enquanto cientista social, estava mais interessado em recepcionar essa tradição em um novo aspecto, isto é, fazer a filosofia das formas simbólicas se encaixar na pesquisa e análise sociológicas. Esta pesquisa teve o intuito de investigar, compreender e evidenciar essa influência e seus resultados.

### Palavras-chave

Formas simbólicas, idealismo, materialismo, influência, filosofia social

### Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo compreender as principais contribuições da filosofia do símbolo de Cassirer para Bourdieu. Influência que o próprio sociólogo confirma em obras e aulas. Pensamos que Bourdieu tinha como intuito criar uma teoria sociológica do símbolo a partir da influência da *Filosofia das formas simbólicas* e aplicá-la às pesquisas empíricas, etnológicas e sociológicas.

### Resultados e Discussão

Para fins de uma teoria sociológica, Bourdieu também pretendia ir além da filosofia em direção à sociologia do símbolo. Um dos objetivos para o qual Bourdieu utilizou as formas simbólicas foi alcançar o que ele chama de “materialismo ampliado”, isto é, materialismo simbólico. Com Yvon Quiniou sabemos até que ponto Bourdieu era materialista, sem, no entanto, compreendermos até que ponto ele queria fazer coincidir uma teoria materialista em direção a uma teoria do símbolo. Ele nunca escondeu que Cassirer foi o principal representante dessa corrente, como sabemos pela escolha dos termos e conceitos. No entanto, essa relação entre Cassirer e Bourdieu parece ser essencial naquilo que os dois mantêm em princípios teóricos, apesar de Bourdieu nos lembrar que esses princípios precisam estar em consonância com a pesquisa empírica. A questão que se coloca é sobre como Bourdieu conseguiu unir uma teoria materialista com a teoria do símbolo, quais os resultados e em que sentido concordam com Cassirer. Uma pesquisa que pretende responder a essas questões deve começar compreendendo essa influência. Em *Sobre o Estado*, Bourdieu afirma que “essas *formas simbólicas* são princípios de construção da realidade social.” Para ele, os agentes sociais não são simplesmente “partículas movidas por forças físicas”; são, acima de tudo, “agentes conhecedores”, possuem estruturas cognitivas que são aplicadas ao mundo para entendê-lo. Neste sentido, entendemos que Bourdieu de fato assimilou o idealismo crítico dentro da sociologia.

### Conclusão

Com o Marx das Teses, Bourdieu afirma que “precisa restituir, sob o materialismo, o lado ativo do conhecimento”. Neste sentido, parece imprescindível que tal logro tenha se concretizado através dessa influência. Em Cassirer, as formas simbólicas são princípios universais de objetivação do mundo. Com Bourdieu, as “formas” também são princípios de objetivação, mas dependem do social. Ele precisou juntar Durkheim e Cassirer. Como dirá em *Sobre o Estado*, “essas *formas simbólicas* são princípios de construção da realidade social.” Para ele, os agentes sociais não são simplesmente “partículas movidas por forças físicas”; são, acima de tudo, “agentes conhecedores”, possuem estruturas cognitivas que são aplicadas ao mundo para entendê-lo.

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer principalmente ao professor Rafael Rodrigues Garcia por todo conhecimento e dedicação fornecidos. Também gostaria de agradecer pelo apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unicamp.

---

Pierre Bourdieu. *Sobre o Estado*. Trad. Rosa Freire d’Aguiar. São Paulo. Companhia das Letras, 2014.

Ernst Cassirer. *A Filosofia das Formas Simbólicas I: A Linguagem*. São Paulo. Martins Fontes, 2001

\_\_\_\_\_. *A Filosofia das Formas Simbólicas II: O pensamento mítico*. São Paulo. Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. *A Filosofia das Formas Simbólicas III: Fenomenologia do espírito*. São Paulo. Martins Fontes, 2011.